

O JORNAL DE TAVIRA

Proprietário e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Tavira

N.º 999.

ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra "..... 500 "
Número avulso..... 20 "
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1901

ANUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso.

19.º ANNO

INSTRUCCÃO E ENSINO

Vae brevemente ser approvada pelo conselho superior de instrução publica, uma nova reforma de instrução primaria.

Consta-nos que essa reforma tem em vista ampliar o programma das materias estudadas actualmente, voltando novamente os exames a serem feitos na sede dos lyceus.

Era uma necessidade imperiosa que se cuidasse d'esta reforma, ainda que estejamos de ha muito convencidos, de que todas as reformas são boas e o que é preciso reformar seriamente são os processos d'ensino.

Desgraçadamente é esta uma grande verdade!

Quem atravessa esta escala ascendente da instrução e vê o que se passa entre nós com os processos seguidos no ensino, é que poderá comprehender quão necessario se torna que alguém olhe com olhos misericordiosos para as diferentes escolas do paiz!

Reformas muito bem feitas, muito bem architectadas, com commissões nomeadas que procuram apurar o que melhor se faz no estrangeiro, mas que entre nós nada prod. zem e não chegam mesmo a vingar.

A causa principal qual será? Evidentemente os processos d'ensino que são pessimos e as orientações na forma como se interpretava as reformas sempre erradas.

E' o mesmo que querer edificar um soberbo palacio, sem ter lançado cuidadosamente os alicerces.

Querer transplantar uma arvore frondosa, destruindo-lhe as raizes.

Querer governar um barco, quebrando-lhe o leme.

Para qualquer reforma d'instrução poder vingar devemos cuidar a serio dos processos d'ensino, que não é outra coisa senão cuidar dos interpretes d'essa reforma.

Começando nas escolas primarias e terminando nas escolas superiores, sabe-se quão benevola por um lado é a fiscalisação do ensino e por outro quão pequenos são os estimulos que possam levar os professores a tratar cuidadosamente da sua profissão, havendo fatalmente de serem desviados para procurarem outros auxilios para manter a vida decentemente, não sendo portanto applicada toda a actividade no ensino methodico e meticoloso.

Reformou-se a instrução secundaria, era natural que se reformasse tambem a primaria, em harmonia com aquella; reformou-se assim a instrução.

Reformou-se o programma para a admissão dos professores dos logares vagos nos lyceus; tendo em vista a reforma do ensino; mas

qual não é o espanto de toda a gente, vendo as dificuldades augmentarem consideravelmente para um concurso ao logar de professor do lyceu e por outro lado os lyceus do paiz abarrotando de professores substitutos, cuja autoridade moral é sempre duvidosa, por não ter dado a maioria provas da sua competencia.

Entenderam que um individuo precisava d'uma erudição muito vasta para desempenhar o logar de professor, obrigaram ao exame de uma parte geral que seria causa para pôr fóra do concurso go por cento dos candidatos se fossem rigorosos na sua execução e por fim feita a reforma, no meo se professores substitutos que nunca tiveram as mais leves sombras de pedagogos e com umas habilitações a maior parte das vezes insignificantes.

Será economia? Mas muito de sastrada. O que vemos portanto em muitos casos que poderíamos apontar analogos a este, é o contiuo desleixo em cuidar nos methodos d'ensino. Podem phantasiar as reformas d'instrução que quizerem, que nenhuma será proficua, senão cuidarem a par do ensino.

Cuida-se actualmente em reformar a instrução primaria, com o que estamos d'accordo, mas queriamos uma reforma radical, atendendo á alta influencia que ella representa no futuro dos estudantes e dos estudiosos. São as primeiras pedras lançadas da construção d'um edificio e que decidem da sua estabilidade. Queriamos um estudo desenvolido da nossa historia patria, completando-se depois este rigoroso estudo nos preparatorios do lyceu.

Vão perguntar a um hespanhol se desconhece os factos historicos mais insignificantes, como os nomes que andam a elles ligados, taes como o Prim, Isabel II etc., a um allemão se desconhece a vida de Frederico ou os factos da unidade allemã, a um francez se não conhece melhor a vida historica de Napoleão, do que um emprezario d'armação d'atuns sab quantos contos lhe rendeu o dito negocio, e isto em qualquer creança, em qualquer individuo mesmo d'uma classe pouco illustrada e que mal sabe ler; mas que a historia patria nunca ignora. E haverá outra mais sublime, mais digna de ser saboreada do que a nossa?

Ainda ha pouco na Universidade de Paris, os grandes mestres assim o declararam.

Pois infelizmente todos sabemos que entre nós se perguntarem a muitos doutores, quantas dynastias tem havido em Portugal; talvez hesitem um grande bocado para não errar.

No entanto homens de muito ta-

lento, poderão desempenhar a sua profissão d'uma forma bem distincta; mas é triste e feio a ignorancia da historia patria; a culpa de quem é? D's methodos d'ensino. Todas as reformas teem previsto o ensino da historia patria, mas devia estar incluído com muito maior desenvolvimento na instrução primaria e completar se no lyceu; mas é exactamente a que menos se estuda.

Encontramos uma grande vantagem em que os exames sejam feitos nos lyceus. Ahí poderão os professores escolher os alumnos bem habilitados, não podendo depois declinar responsabilidades quando e les appareçam mal habilitados a frequentar o lyceu.

Bemvinda seja a reforma d'instrução; mas muito melhor viria a do ensino.

CORREIA DOS SANTOS.

Do nosso collega *O Puritano*, de Almada, transcrevemos as seguintes apreciadoras palavras com que o mesmo jornal registou a noticia da promoção a tenente coronel do nosso estimado patricio, sr. João Antonio Xavier da Trindade:

«Na ultima ordem do exercito foi promovido a tenente coronel o nosso amigo sr. João Antonio Xavier da Trindade, que ha annos commanda a 6.ª companhia da guarda fiscal aquartellada em Caeilhas.

Militar brioso, distincto e disciplinado, o sr. tenente coronel Trindade possui todas as qualidades inherentes á sua honrosa posição e no tratado particular é um cavalheiro distinctissimo, lha no e affavel e um caracter diamantino, conquistando a mais decidida sympathia de todas as pessoas que têm a fortuna de com elle privar.

Felicitando o illustre official pela sua promoção, sentimos no entanto que tal facto nos venha talvez privar do seu amavel convívio, pois é de crer que, embora s. ex.ª fique na guarda fiscal, lhe seja confiada o commando de qualquer unidade da mesma guarda superior a uma companhia, como compete á sua a tua graduação»

O *Seculo* de sexta feira ultima tambem se referia á promoção d'este nosso velho amigo, com merecidas palavras de louvor.

Da verba de 400 contos de réis que o orçamento geral d'este anno destina para a construção e reparação de estradas, apenas 10 contos de réis são applicaveis ao districto de Faro.

— Ao sr. conselheiro Antonio Sergio, digno delegado do procurador regio na comarca de Albufeira foram concedidos do dias de licença.

— Tendo o sr. dr. Abel d'Andrade, director geral interino de instrução publica encarregado o sr. Jo.ª Judice dos Santos, considerado professor de inglez no lyceu de Faro, de relatar algumas alterações de muita conveniencia a introduzir no ensino da lingua ingleza no nosso paiz, foi pelo mesmo professor apresentado já ao dr. Abel d'Andrade um extenso relatório que nos dizem ser um valioso documento da competencia do sr. Judice dos Santos em assumptos d'aquella natureza.

— Pelo motivo da sua nomeação de commandante do navio-deposito *Bartholomeu Dias* em serviço em Loanda, foi exonerado do logar de capitão do porto de Portimão o tenente da armada, sr. Philippe de Carvalho.

UMA ESQUACIDA

Aqui na mesma casa aonde moro
Vive uma rapariga já de idade,
Mocetona robusta que eu namoro,
Por ver morrel-a de esterilidade.

Tem grossas ancas, peito forte e cheio,
O rosto largo e a côr morena e sã.
Dormiria á vontade no seu seio,
Como n'um throno, o corpo d'um titan.

Nunca me lembra aqui vel-a doente,
A todos mostra sempre um riso franco;
Por isso eu a respeito, embora tente
Cingir-lhe ás vezes o corpete branco.

Verdadeira mulher! Mal empregada
Não ter inda encontrado quem a queira!...
E' pobre; apenas vive da soldada
E é por isso talvez que está solteira.

E' tão bondosa para nós, que ás vezes...
Eu chego a duvidar d'essa bondade...
Chego mesmo a julgar a de seis mezes,
Mas passa os nove allem sem novidade...

Ventre de mãe fecunda que me illude
A ponto de julgar lá dentro um filho!...
Mas não, que é pura e cheia de virtude
E tem inda nos olhos todo o brilho.

Eu sou decerto o seu primeiro amante...
Seu corpo forte nunca foi violado,
O que me custaria a mim bastante,
Visto que a tenho sempre respeitado.

Os mais! que se contentem com a vista:
Corpos assim não são pra debochados...
Chamem-me cego, chamem-me egoista,
Que até me ficam bem esses pecados.

Não tem nada? Mas isso que me importa?
O amor dos pobres inda é mais perfeito.
Biteremos os dois á mesma porta,
Deitar-nos hemos sobre o mesmo leito.

Haja filhos que o pão não faltará;
Tenha eu que revolver todas as serras.
Sude, um alvião e uma pá,
Depois vereis como apparecem terras.

E serei eu que hei de lancar-lhes grão,
Na lua boa para a sementeira,
F' um fructo nos dará cada torrão,
Uma carrada cheia cada leira.

I-ão tambem nascendo os nossos filhos,
E olharemos por ambas as searas.
E embora venha a trovada aos milhos,
A's creancinhas não, que te são caras.

Inda terás um filho em cada braço
E já outro no ventre a germinar!
Tu farás sementeira no regaço,
Eu farei sementeira no pomar.

Virão ao mesmo tempo os nossos fructos:
Eu darei uvas, tu anginhos louros.
Só os meus findarão em dois minutos,
E os teus cá ficarão para os vindouros...

Mas agora me lembro que sobi,
Sem tã querer, aos teus braços, mulher!
Não me deves amar, nem eu a ti:
Abre os teus braços, deixa-me descer...

Esquece o que eu te disse, ó minha amiga;
Isto tudo não passa d'um affecto.
Querò que minha bocca se desdiga,
Por que inda hei de esquecer-te por completo.

Não posso restringir o coração:
O amor a todos subjuguò-me o peito.
Não me tenta o logacho; amo o clarão,
E um lar, embora grande, eu acho-o estreito.

Todos nasceram para ser amados, Não se pode esquecer ninguém na vida. E é por que encontro tantas desgraçadas, Que agora tu me fiças confundida.

Vou ver se encontro outra esquecida: fica; Eu mandarei alguém p'ra te buscar. Olha: quem uma vez se identifica Com o dever, nunca o póde abandonar.

Sê como eu disse: a grande companheira Do forte companheiro que tiveres. Elle cá virá fazer a sementeira E tu serás bemdicta entre as mulheres!...

29 de julho de 1901.

THOMAZ DA FONSECA.

POETAS ALGARVIOS

EXCERPTO

Oh meu ardente Algarve impressionista e molle, Meu grande preguiçoso adormecido ao sol, Meu louco sonhador a respirar chimeras, Ouvindo no azul o canto das esferas — A marcha triumphal dos mundos pelo ar: Para te adormecer poz-te Deus perto o mar E para fecundar a tua phantasia No grande palco azul, esquecido nos espaços, Fez mais bello p'ra ti o grande drama: o Dia E p'ra abraçares a luz deu-te mais fortes braços. Romantico torrão de doidas phantasias, Namorado e gentil, sensual e troveiro, Onde a luz do luar tem brancas harmonias E faz de neve em vez das neves de janeiro. Terra doirada aonde as tardes descem mansas, Como verga uma flôr na haste delicada, E onde os lyrios são amigos das creanças, D'uma amisade sã, divina, immaculada. Algarve, onde os perfis vibrantes e dolentes, Tem um ar de sôno e de fadiga molle, E parecem abrir-se em curvas indolentes, Como flôres também ao palpitar do Sol.

JOÃO LUCIO.

ECCOS

Volta-se a attenção dos influentes políticos do Algarve para a proxima epocha de eleições. No que respeita á eleição de deputados nada de anormal se annuncia, dando-se como certas as seguintes candidaturas da maioria: dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, dr. Agostinho Lucio, major João de Vasconcellos, Albano da Cunha e Domingos Euzebio da Fonseca.

Pela minoria tem toda a probabilidade de ser eleito o sr. Frederico Ramires, muito embora se diga que altas influencias pretendem a votação de um outro cavalheiro.

Para as eleições camararias é que se annuncia renhida batalha em toda a provincia e supomos que em alguns concelhos já se trabalha activamente n'esse sentido. Veremos.

Com a morte do primoroso jornalista Antonio Ennes, passou o Dia para o restrito campo da politica progressista, devendo em outubro assumir a sua direcção o vigoroso jornalista e distincto parlamentar, sr. José d'Alpoim.

Sobre a ida das bandas de musica para Faro mantemos o que dissemos no nosso artigo editorial do numero passado.

DISTINCCÃO

Fez exame de instrucção primaria em Lisboa e ficou distincto com 16 valores o menino Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo, filho do sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo. Alumno estudioso, intelligente e applicado, sabendo merecer dos seus professores palavras de apreço e louvor, certamente ha de re-

fracos. Mas não ha remedio. Prometti; escreverei. Demais, eu tinha de solver uma divida para com o auctor das Memorias, que tão amavelmente se lembrou de mim, enviando-m'as e, por via d'ellas, tinha umas contas a ajustar com o sr. Simões Ferreira. Seja vinda a occasião de despedir-me, de uma feita, dos dois propositos.

A outra vida ou, á moda, o além é, hoje como hontem, uma das interrogações que mais insistentemente irrompem no espirito dos homens. Rarissimos encaram a morte, essa lei immutavel da natureza, como a simples paralytisação do exercicio organico e principio da vida dos invisiveis microbacias. rarissimos creem que tudo se transforme, perdidas as anteriores condicções atomicas. O theorema chimico aceita-se nos manuaes do lyceu e nos compendios medicos. No foro da consciencia de modo nenhum. Pois então ha-de terminar absolutamente o nosso destino? Depois de entrarmos no mysterioso laboratorio do não ser, depois da dissolvencia da materia, deve recusar-se nos uma outra existencia infinitamente melhor que a da cá-de-baixo? Ter de regressar á treva—e treva igual áquella em que residimos quando ainda microscopicos zoospermas?! Pode lá ser! Nada mais nos restar? Ora!

A este idealismo, o angulo de segurança da igreja catholica, apegam-se os mais illustres scientificos, como todos os que estudam, deixando para os pseudo-philosophos e para os sabios de pé-fresco as grosseiras asserverações materialistas. E abraçam-no os bons, embora ignorantes, porque reconhecem, na exiguidade de suas luzes, como elle sirva para refrear instinctos criminosos, contrariar tarados, evitar degenerescencias, rehabilitar delinquentes, para, enfim, desmentir o systema dos egoistas,—homo lupus lupi.

Doutrinas remotissimas ensinam a immortalidade animica—e antes de se lerem as theologias e as metaphysicas, o collega o sabe de sobejo, não faltou quem acreditasse na communicação dos vivos com o espirito dos desaparecidos. Como uma sciencia occulta, vieram da India, do Egypto, da

vellar-se um estudante em todos os cursos que frequentar.

O nosso presado amigo e collega da Plebe, sr. Caldeira Rebollo, fez no ultimo numero do mencionado jornal um sentido necrologio do seu antigo amigo, o erudito padre Junuario Pereira Ramos.

A' authoridade respectiva pedimos a vigilancia e castigo necesarios para certo numero de mandrins que em pleno dia e sem decoro cu respeito algum pela moral vão gosar as frescas aguas do nosso rio, com a mesma semcermonia que teriam em algum quarto de banho reservado. Urge que a authoridade providencie contra tão retrogrados costumes, menos dignos d'uma cidade como a nossa.

Falleceu em Mafra onde estava fazendo tirocinio para o posto de major, o celebre capitão Victor Cordon, explorador arrojado que o louvou a merecer o titulo de benemerito da patria. Victimou o uma lesão no coração de que ha muito soffia.

O ultimo numero do nosso collega O Jornal de Extremoz, publicava-lhe o retrato e um bem elaborado esboço biographico, como homenagem prestada á memoria do seu illustre conterraneo.

Obteve 60 dias de licença para fazer uso das aguas de Monchi que, o capitão de infantaria 15, sr. Lizaro d'Almeida Corte Real e 30 dias para uso de banhos de mar, o alferes do mesmo regimento, sr. Virgínio Luiz Lourenço.

Ainda não está authorisada a entrada de alumnos matutinos nas escolas de Porto e Faro.

A fim de desempenhar, em commissão, o cargo de administrador interino do concelho de Loulé, foi mandado apresentar ao governo civil de Faro pelo ministerio da guerra, o capitão de cavallaria, sr. João da Costa Mealha.

DR. THOMAZ LEÃO

E' sob a mais agradável das impressões que ora registamos aqui a collocação em infantaria 4 do distincto tenente medico dr. Thomaz da Silva Leão, sobejamente conhecido em Tavira e que tantas saudades nos deixou quando da sua transferencia para Leiria. Além de clínico abalizado o dr. Leão é um caracter diamantino e um coração pleno de bondade, sendo também um poeta primoroso e já de ha muito apreciado pelos nossos leitores. Por todas estas razões é a vinda do dr. Leão motivo de verdadeiro jubilo para todos os tavirenses, pelo que sinceramente os felicitamos.

Grecia, expandiram-se em dado ensejo e, n'estes dias de glacial indifferença pelas noções menos positivas, de motivos de moça que eram, volveram-se nos em objecto de estudo porfido. Avultam os hermetistas europeus e americanos, surgem livros e jornaes, repetem-se factos, entra-se, afinal, na consoladora creença de que sobretudo os que nos foram queridos.

A these de João da Rocha no novo livro é a sobrevidencia Humanitarissima, por conseguinte, o seu trabalho. Humanitarissimo, com fins moraes e sociaes, evangelisando a luz, a verdade, a justiça. Não ha negal-o, bem que pese ao moço que para ahí temos visto a sapatear umas tomabas no lyrismo vesgo dos medocres. O sr. Simões Ferreira não comprehende que, se chegássemos á convicção da inefficacia dos egoismos, ambições e invejas terrenas, nos superiorisariamos, alcançando a serenidade do animo, a ideia completa do bem, que nos tornariamos mais á imagem e simbança de Deus, resabindo o orbe um como eden. D'aquí o falso juizo que emittiu sobre as Memorias. Falso e torpe. E sobre o auctor. O que d'este escreve, então, roça pelos dominios da asnic chapada. Imagine: contesta que o magnifico artista dá, ao menos, alg ma coisa na litteratura, como homem! E' de correr com estes criticos! Perdoe-se-lhes o pouco senso e recordemos aquelle dialogo entre Irene e Rubeck, no drama de Ibsen. De certo modo, a verdade não se concebe nos conflictos da vida.

As Memorias de um medium constituem-n'as os «excerptos de um diario» e são precedidas de um prologo. N'estas vinte e tantas folhas, o auctor explica detalhadamente o que seja o occultismo, recorrendo ás sciencias exactas e á auctoridade incontrouersa de William Crookes, Hartmann, Ch. Richet, Edison, Lombroso, Flammarion, de outros e, sobretudo, do dr. Baraduc, de quem discute, por forma succinta, as experiencias biometricas e iconographicas.

Constata a materialisação espirita, João da Rocha remette aos scepticos estas palavras: «So

ENFERMARIA

Encontra-se perigosamente enfermo, com uma pneumonia, o sr. dr. Antonio Fernando Pires Padinha, acreditado clinico de esta cidade. Por esse mesmo motivo chegaram ante-hontem a Tavira, o seu irmão, sr. Alfredo Padinha e o sr. dr. Accacio Leitão, medico de Ferreira do Alentejo e condiscipulo do dr. Antonio Padinha.

Partiu no penultimo domingo para Loulé, onde foi procurar allivios á sua pertinaz doença, o sr. Silvestre José Falcão. Infelizmente, porém, não são nada satisfatorias as noticias que nos chegam ácerca do querido enfermo.

Acha se retido em casa por motivo de doença, o sr. dr. José Luiz Moutinho Luna d'Andrade, digno delegado do procurador regio de esta comarca.

Continua melhorando o sr. José Maria Parreira, sollicito escrivão de fazenda aposentado.

Approvou-se a deliberação da camara municipal de Faro, tomada em sessão de 11 de abril ultimo, respeitante á compra de terreno pela quantia de 327,830 réis para alargamento do largo junto á escadaria da igreja parochial de Estoy, onde tem logar a feira annual.

Por portaria recente foi approvedo o regulamento para o estabelecimento hydrotherapico das Caldas de Monchique.

Foi nomeado coadjutor da freguezia de Albufeira o padre sr. Diogo Maria Jacques d'Almeida, que estava servindo em Boliqueime.

Suicidou-se em Lagos a sr.ª D. Maria das Mercês Formosinho.

Foi authorisada a criação de um syndicato agricola na villa de Lagoa, com a denominação de Syndicato Agricola Lagoense.

Falleceu em Lisboa o sr. Victor Eduardo Mil Homens, nosso querido patricio e estudante do curso de pilotagem.

EXAMES

Começaram segunda-feira n'esta cidade os exames de instrucção primaria sob a presidencia do digno e muito considerado professor do lyceu de Faro, sr. João Manoel da Rocha e tendo por vogaes os srs. Francisco Rodrigues Centeno e Raymundo José Lagôas, esclarecidos professores primarios.

No proximo numero daremos uma noticia mais desenvolvida sobre os referidos exames.

chegarem á velhice e um dia se sentarem, sós e desanimados, em frente do seu lume, por essas longas e ventosas noites de inverno em que até as pedras tremem do frio, o seu lume lhes mostrará coisas que não sabiam.»

No atormentado diario de Germano surprehe-dese um medium em lueta com o mysterio e a excitar-se ante os clarões que, de vez em vez, lhe illuminam confusamente a alma na concepção de Deus, do espirito, das trajetórias psychicas, da vida eterna, mas isto, é claro, dentro de um estrieto horizonte. Mais alta vaé a ventura.

Falta-me dizer que as paginas d'esse drama intenso accusam, como, de resto, todos os escriptos sahidos do aparato de João da Rocha, uma realisação litteraria primorossissima.

Tenho exposto, em breves linhas, o que penso ácerca das Memorias de um medium e fica satisfeito o meu compromisso para com v.

Confrade e admirador

JULIO DE LEMOS.

Vianna, 1/2/901.

Ora o leitor acaba de vêr que o sr. Julio de Lemos disse que tinha umas contas a ajustar commigo por via das Memorias. Mas esta razão, que faz do grande crítico viannense um soberbo paladino de João da Rocha, não o convenceu, por certo. E' uma razão—e principalmente ingenua, mesmo muito ingenua. O sr. Julio de Lemos julgou os seus leitores tão patetas que acreditariam tudo quanto quizesse dizer-lhes. Pois quem póde acreditar que o sr. Julio, encarre-

REGISTO FLEGANTE

Acompanhado de sua estremejada esposa D. Maria Luiza, de suas gentilissimas filhas D. Helena e Maria e filho Alfredo chegou hontem de manhã a esta cidade o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, meretissimo juiz da 6.ª vara na comarca de Lisboa. Sua ex.ª era esperado na Mourteira por seu filho José e muitos dos seus amigos politicos e particulares que em 7 trens o acompanharam até Tavira. Lembramo-nos de ter visto os seguintes: srs. João Rodrigues Gomes Centeno, Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão, commoedor João Possidonio Guerreiro, José Bernardo Vizzetto, Alvaro Mendes Torres, rev. Passos Pinto, Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, Antonio Augusto Soares, Augusto Christovão da Conceição, José Maria dos Santos, Joaquim da Fonseca, rev. Romão Antonio Vaz, Antonio Santos, etc. Em Tavira esperavam-n'o os srs. E-tevão José de Sousa Reis, Antonio Xavier da Trindade, Sebastião da Cruz, Jordão José Cansado e outros.

Regressou de Lisboa a Parnerne o sr. commoedor Antonio Maria Judice Bicker, chefe do partido progressista em Albufeira.

Hospedado em casa do sr. Waldemar Orey, encontra-se em Santo Amaro de Oeiras, com sua esposa, o sr. Pedro Mascarenhas Gaivão.

Teve logar na penultima quarta-feira, em Loulé, o enlace matrimonial do nosso estimavel patricio, sr. Jacintho Correia Neves com a sr.ª D. Victoria Teixeira. Testemunharam a cerimonia a sr.ª D. Thereza Neves, D. Virginia Teixeira, e os srs. José da Costa Mealha e José Teixeira.

Acompanhada de sua gentil filha, encontra-se na praia do Carvoeiro a sr.ª D. Anna Judice Carneiro, viuva do malogrado agronomo d'este districto, sr. Luiz Carneiro.

Esteve no domingo em Tavira o sr. João Gago Nobre, terceranista de direito.

Encontram-se n'esta cidade onde, como de costume, vêm passar a temporada de férias, os srs. João, Vasco e José Campos, filhos do sr. Vasco Pereira de Campos, digno major da administração militar.

Regressou a Faro com sua esposa, o sr. conselheiro José Vaz Guerreiro Judice Aboim, muito considerado secretario geral do governo civil de Faro.

Regressou de Lisboa no sabbado o sr. Sebastião da Cruz, honrado commerciante

Com sua esposa e filho, encontra-se desde ha dias n'esta cidade onde tencionava demorar-se o sr. general José Pedro de Brito Villa-Lobos.

Regressou a Tavira o sr. Justino Ferreira Chaves.

Esteve domingo n'esta cidade o sr. Manoel da Cruz Bella, de Loulé.

Esteve na sexta-feira em Tavira o sr. dr. Diogo Marreiros Netto, conceituado notario na comarca de Loulé.

Vimos no domingo em Tavira o sr. Rodrigo Ferreira Aboim, digno recebedor do concelho de Villa Real de Santo Antonio.

Parte brevemente para o norte a fazer uso de aguas thermaes, o nosso antigo e presado amigo, João Augusto Caldeira Rebollo, digno chefe da 3.ª repartição da direcção geral de instrucção publica. E' muito provavel que depois d'essa digressão ao norte, o sr. Caldeira Rebollo venha passar uns dias a Tavira.

FOLHETIM D'O HERALDO

O SENHOR JULIO DE LEMOS

TERCEIRO ACTO

NÓS OS DOIS

II

Como o leitor viu no folhetim antecedente, o sr. Julio de Lemos nada tem, absolutamente nada, com as criticas que fiz a João da Rocha. Mas, ao que parece, o grande escriptor das decantadas Campezinas não o entendeu assim. E a prova está no que de mim disse no artigo que escreveu sobre o Memorias dum medium no n.º 36 d'A Chronica, revista litteraria de Lisboa.

Eis esse artigo:

MEMORIAS DE UM MEDIUM

(CARTA A LUIZ DA SILVA)

Meu caro camarada:—Convidou-me v. a escrever para A Chronica um artigo apreciativo do livro recente de João da Rocha e que podesse emoldurar o seu retrato. Agradecei-lhe prontamente a deferencia e accetei o committimento, longe, porém, de suppr as talas em que, n'este minuto, havia de ver-me, receoso pela sua importancia e, do mesmo passo, desejoso de associar-me á justa homenagem da brilhante folha ao distincto escriptor viannense. Meço agora as responsabilidades que impendem sobre meus hombros

gado de escrever a critica do Memorias dum medium, se pozesse a insultar-me unica e simplesmente por que eu disse mal desse livro, em logar de se limitar a dar sobre elle a sua opiniaõ sincera e justificada? Ainda, se eu fosse uma summidade, um grande homem, cuja opiniaõ desse leis no mundo litterario, vá! mas não: eu misero mortal, a quem ningi em attende neste indiscrptivel péle-mele que é o juizo portuguez, não tenho uma opiniaõ que auctorise e justifique tamanhos reparos... Não: e o que o sr. Julio quiz, aproveitando a occasião de se referir a mim, foi apenas fazer-me o favor de me amesquinhar mais um instantesinho; não estava satisfeito com a critica do Arrebôes, ainda lá lhe roia, na consciencia, o que eu lhe disse sobre o Miserias da Carne... Pobre coração tão mesquinho! pobre vulto tão raivoso!

No proximo folhetim, provarei ao meu caro leitor que a critica que o sr. Julio de Lemos fez ao livro de João da Rocha é uma critica tola. E não será necessario incomodar-me muito, para desgraça deste grande homem que chama a Darwin sabio de pé fresco... Como o sr. Julio ficará bem na bocca de Moliere!

(Continua) SIMÕES FERREIRA.

★
Vimos no domingo em Tavira os srs. Filipe Celorico Drago e João Celorico de Sousa Medeiros.

★
Deve chegar brevemente a esta cidade o nosso querido amigo, sr. Thomaz da Silva Leão, illustrado tenente-medico do exercito.

★
Obteve licença de 15 dias e partiu para Cuba a assistir ao consorcio de sua estimada irmã, o sr. João Bento da Cruz, sollicito escrivão de fazenda do concelho de Villa Real de Santo Antonio.

★
Em companhia de sua mãe, encontra-se desde ha dias n'esta cidade o nosso antigo e estimavel amigo, sr. Eduardo Ayres Leonardo de Mendença, terceiranista de direito.

★
Vindo de Lisboa e em direcção a Villa Real de Santo Antonio, passou hontem por esta cidade, o sr. Alonso Gomes.

★
Regressou hontem da sua digressão ao norte, o sr. Justino Augusto Ferreira.

★
Regressou da capital a Faro, na sexta-feira passada, o sr. commendador João José da Silva Ferreira Netto, muito digno governador civil do districto.

★
Acompanhado de sua esposa e filha, encontra-se nas Caldas de Monchique o sr. Jacintho José d'Andrade, zeloso e considerado presidente da camara municipal de Villa Real de Santo Antonio.

★
Está em Olhão com sua estremosa mãe, o sr. Joaquim Barrot Trindade, digno secretario da camara municipal d'este concelho.

★
Regressaram na 5.ª feira da sua digressão pelo barlavento da provincia, os srs. José Francisco Marques Teixeira d'Azevedo e Mathews Marques Teixeira d'Azevedo.

★
Regressou de Lisboa e encontra-se actualmente em Faro, o nosso estimado collega e amigo, sr. Jacintho Parreira.

★
Regressou d'Evora, o sr. capitão José Thomaz Pires Correia d'Azevedo.

★
De passagem para Faro, esteve na 2.ª feira em Tavira o sr. Ludovico de Menezes.

★
Vimos n'estes ultimos dias em Tavira, o major sr. Henrique Xavier Cavaco, brioso commandante do districto de reserva n.º 33.

★
Encontra-se desde ha dias n'esta cidade a familia do sr. Antonio Fernando do Rego Chagas, digno major do 2.º batalhão de infantaria 15.

— Pelo escrivão notario da comarca de Albufeira, sr. Arthur José Alves Peixoto, irmão do nosso mallogrado collega Augusto Peixoto, foi requerida licença de 30 dias.

— Authorisou-se o seguimento do processo crime instaurado na comarca de Silves contra o cabo de policia da freguezia de Albufeira, José Lourenço da Silva.

— Foi reconhecido provisoriamente como vice consul da Turquia em Olhão, o sr. Manoel Rodrigues Portuguez.

— Falleceu em Loulé o sr. Sebastião Raphael Garcia, proprietario e commerciante.

— Em Portalegre realisam-se grandes festas de 12 a 16 de setembro como motivo de regosijo pela inauguração da luz electrica na mesma cidade.

A NOSSA TERRA

Fugindo ás impertinencias d'esta calmaria estúpida d'agosto que desapiedadamente nos persegue como endemoninhada Julietta em feroz perseguição d'algum Romeu philosopho que a detesta, ha seguramente tres dias que disfructo o ar fresco e cantante d'estes paraísiveis sitios da Asseca, paz exuberante e fértil, que eu cantaria em madrigaes excessivos, se a natureza me proporcionasse a veia poetica d'esse endiabrado *Chryso das gaze tilhas* ou o bucolismo choramingão com que o dr. Castanho onerava as moças de Cacella nos seus saudosos tempos de Coimbra. Paiz de rochas e de lyrios onde a natureza foi extraordinariamente prodiga e caprichosa, onde os camponios têm um ar santo de bondade e medram os milhares aos beijos cálidos do sol!

E sabe vossê, José Maria, porque roubo alguns minutos á contemplação exactica d'este maravilhoso jardim do Raphael e do Trindade e me entrego á escripta d'estas desalinhas palavras? Eu lhe digo.

Noite velha, quando o luar gotteja na terra pequeninos poemas

mouriscos e a lua responde com um sorriso gaiato ás estrellas fadadas que a requestam, venho eu para o monte gosar a perspectiva romantica da noite e perscurtar a través do silencio ethereo as emanações viciosas da cidade, esse monturo de pôders e de velharias a que de coração chamamos a *nosssa terra*. Pobre d'ella!... Hontem á noite via a encostar-se á beira d'esse pantanoso lodaçal da ria, abrir muito os olhos n'uma grande anciedade de vida e de luz e voltar de novo áquella indolencia de moribunda, na criminosa soledade em que toturosamente agonisa.

Tive então um d'estes intuitos humanitarios que nascem d'alma e muito embora sciente do estado adiantado da doença, quiz eu ser o medico assistente d'essa desditosa enferma, com chagas gangrenadas por todo o corpo e exaurindo como que um cheiro putrido de defuncta. Tencionei levar a doente para o hospital de S. José, mas isso custava me um pedido ao Simplicio e muito embora eu saiba ser elle amavel e diplomata, sempre me custa pedir.

Com vossê tenho muito mais franqueza e vae de carta... sirva *O Herald* de hospital. Consentindo-o, ahi irei todas as semanas examinar a doente, matar-lhe um por um todos os cancores maldictos que a angustiam, exterminar lhe pouco a pouco toda a podridão que lhe corrompe o corpo. Para isso serei eu mais de que medico autócrato: serei o barbaro curandeiro a applicar-lhe o caustico mordente da minha penna conforme o preceituar systematico da minha clinica—a consciencia.

Moinhos da Rocha.

D. Paio Peres.

A publicação d'esta carta traduz o consentimento redactorial para o pedido de D. Paio Peres, reservando-nos nós no direito de suster as visitas que estejam em desacordo com a lei do hospital.

N. DA R.

LECCIONAÇÃO

O sr. major Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso reabre o seu curso de leccionação para o futuro anno lectivo. Lecciona a 1.ª classe, 1.º anno do curso geral dos lyceus, e Portuguez, Francez e Geographia para exame singular; devendo effectuar se as respectivas matriculas no principio do proximo mez de setembro.

FÓROS

Vão á praça na repartição de fazenda do districto de Faro e nos dias abaixo designados, 115 fóros diversos, na maioria pertencentes á camara d'esta cidade e impostos em diversos predios dos sitios que se seguem:

Dia 26 d'agosto—Santa Luzia, 3; Monte Agudo, 1; Conceição, 1; rua do Sapal, 13; rua de S. José, 3;

Dia 7 de setembro—Rua de S. Braz, 7; Porta Nova, 8; rua dos Fumeiros, 10; Alto de S. Braz, 10; C. rrogeira, 2; Largo do Carmo, 2; Horta do Carmo, 1; rua do Salto, 6; rua da Oliveira, 5; rua do Forno, 4; rua das Pedras, 1; rua da Figueira, 3; rua do Sapal, 1; Conceição, 1.

Dia 9 de setembro—8 fóros da camara municipal e 4 do Hospital do Espirito Santo ou S. José.

As listas estão patentes no nosso estabelecimento.

Distinções

Hontem, nos exames de instrução primaria a que se procede no edificio da camara d'esta cidade, ficaram distinctos os alumnos José Caetano Martins Curiel e João Possidonio Vizetto Guerreiro, filho do sr. commendador João Possidonio Guerreiro, illustre presidente da camara municipal d'esta cidade.

Attendendo á justiça que actualmente preside a estes exames, o que, sem duvida, se deve á integridade

dos professores que constituem o jury, estas distincções são sobre tudo honrosas para os alumnos premiados e para o seu professor, o sr. Francisco Rodrigues Centeno.

Como dizemos n'outro logar só no proximo numero apreciaremos mais de espaço esta epocha de exames e daremos a lista de todos os examinados aprovados.

Em sessão de hontem resolveu a camara d'esta cidade pedir authorisação para crear uma escola de desenho industrial para complemento do legado Jara, devendo o professor accumular estas funcções e a de veterinario com obrigação de exercer ambas as profissões com o ordenado annual de 400,000 réis, sendo 200,000 réis pagos pelo rendimento dos 10 contos de réis nominaes em inscrições deixados pelo benemerito José Joaquim Jara para pagamento do professor e os outros 200,000 réis sahidos das receitas ordinarias da camara.

LECCIONAÇÃO

O sr. tenente Francisco Viegas Junior previne de que estão abertos os cursos de mathematica e physica, funcionando já o primeiro.

FALTA DE ESPAÇO

A muita falta de espaço com que luctamos no presente numero força-nos a adiar para o proximo numero a publicação de diversos originaes já compostos e entre elles a nossa sessão «Em Revista» e «Registro de Publicações» bastante extensa, pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores, ás casas editoras e collegas

MOVIMENTO MARITIMO
BARRA DE TAVIRA

ENTRADAS

Dia 18.—Vapor *Gomes* 6.º, procedente de Lisboa.

Dia 20.—Vapor *Gomes* 6.º, procedente de Villa Real de Santo Antonio.

SAHIDAS

Dia 18.—Vapor *Gomes* 6.º, para Villa Real de Santo Antonio.

Dia 20.—Vapor *Gomes* 6.º, para Lisboa.

MERCADO DE GENEROS
TAVIRA
DIA 18 DE AGOSTO

Trigo	580	14	litros
Cevada branca	360	»	»
Milho	500	18	»
Fava	700	»	»

ANNUNCIOS

1.º ANNUNCIO

No tribunal do commercio da comarca de Tavira, cartorio do 3.º officio, por sentença de 14 do corrente mez de agosto, a requerimento da firma commercial Sousa & Moraes, Successores, da cidade do Porto, foi declarada a fallencia da firma commercial Peres & Peres, estabelecidos na cidade de Tavira e de cada um dos socios da mesma firma, José Delgado Peres e Francisco Peres Domingues, residentes na dita cidade de Tavira.

Foi nomeado administrador da fallencia Theodosio Pires Franco, casado, morador na referida cidade de Tavira.

Foi marcado o prazo de quarenta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, para a reclamação dos creditos.

As publicações serão feitas nos termos do disposto no § unico do art.º 12 do codigo de fallencias.

Tavira 16 de agosto de 1901.

Verifiquei.—D. Leote.

O escrivão,
(5707) *Estevão José de Sousa Reis*

EDITAL

O escrivão de fazenda do concelho de Tavira:

FAZ publico que, por despacho ministerial de 3 de julho ultimo, foi a inspecção das contribuições directas e do sello e registo n'este districto, auctorizada a receber, para permuta, as letras de cambio, acções e obrigações de bancos e companhias, apolices de seguros e outros impresos analogos que se inutilisarem ao encher, com tanto que não apresentem indicios de terem produzido effecto nem contenham assignatura alguma, pagando os interessados somente o custo correspondente á impressão, como é expresso no artigo 248 do regulamento do imposto de sello de 23 de dezembro de 1899.

E para que se não possa allegar ignorancia, fiz passar o presente e outros d'egual teor que vão ter a devida publicidade.

Repartição de fazenda do concelho de Tavira, 16 de agosto de 1901.

O escrivão de fazenda,
(5701) *José d'Azevedo Pacheco.*

AVISO

PELO presente ficam avisados todos os devedores da firma commercial Peres & Peres e individualmente José Delgado Peres e Francisco Peres Domingues, d'esta cidade de Tavira, em estado de fallencia, de que no mais curto prazo deverão satisfazer os seus debitos ao administrador das mesmas firmas, abaixo assignado, na rua de S. Lazaro n.º 123 d'esta dita cidade, sob pena de serem compellido judicialmente.

(5706) *Theodosio Pires Franco.*

COMPRA DE PROPRIEDADE

DE bom rendimento Algarve, A lemtejo, ou cercanias de Lisboa, que tenha agua, casa de habitação e dependencias, até 40 contos, não se trata com intermediarios.

Resposta com desenvolvimento descripção Agencia d'annuncios Rua Augusta 270, 1.º Lisboa a C. N. 7317. (5698)

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem entregar n'esta redacção, um cordão de ouro, com uma cruz do mesmo metal, que se perdeu na quinta-feira, 15, no jardim ou na rua do Correio Velho, até á rua da Caridade. (5702)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma que consta de oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, ameendoeiras, terras de semear e uma casa, no sitio de Santa Margarida proximo da estrada nova. A referida propriedade acha-se arrendada a Romão Dias Pequeno, terminando aquelle contracto em 4 de outubro proximo. E' encarregado da venda Antonio Xavier da Trindade, residente em Tavira. (5703)

SAPATARIA
DE
ROMUALDO DOMINGUEZ GOMEZ
EM
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'esta officina se admittem officiaes, garantindo trabalho em todo o tempo, em verão e inverno.

Preços por que se pagam as obras:

Obras de homem ponteadas 1.ª fino	600	réis, loja
» » » » 1/2 parteleira	700	» »
» » » » vira encostada » »	480	» »
» » » » » » » »	440	» entrefino loja
» » » » » » » »	400	» fino »
» » » » » » » »	360	» grosso »
» » senhora á vira trabalho de 1.ª	600	» encomenda
» » » » » » » »	500	» loja
» » » » » » » »	400	» encomenda
» » » » » » » »	300	» loja

Os mais trabalhos extraordinarios preços convencionaes. (5693)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO

» DE MONSÃO (VERDES)

» AMARANTE (DES)

» ESPUMOSOS, ESTY-LO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de

JOSÉ CENTENO & C.ª

TAVIRA (5689)

HERDADE

VENDE-SE a herdade de Seixo perto de Caclopo e que foi de Manoel de Sousa Malhado. Tem montado de azinho, algum sobre, alfarrobeiras e hortas. E' abundante em medronho e tem alambique. Trata se com o alferes Ferreira, em Tavira. (5684)

CASA

No proximo domingo, 25 do corrente, pôr-se-ha em praça aquem maior lance offerecer, uma morada de casas terreas situadas no Terreiro de Garção, com o n.º 8 de policia e que pertencem a Adolpho Augusto, d'esta cidade. (5708)

NOVA CARTILHA DO POVO

A 20 RÉIS

Vende-se na Tabacaria Popular

TAVIRA

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas terreas na rua dos Fumeiros, n.º 31, com tres compartimentos e um sobrado. Na topographia d'este jornal se diz, em Tavira.

VENDE-SE

UMA casa no terreiro de Garção, e com o n.º 8 de policia, que consta de cinco compartimentos e quintal. Quem pretender, dirija-se ao proprio dono Adolpho Augusto. (5697)

PROPRIEDADE

ARRENDASE no sitio do Arroyo, a freguezia da Luz de Tavira. Trata-se com Francisco Hylario da Cunha. (5686)

ACÇÕES

VENDEM-SE duas acções da Companhia Piscatoria de Bias. Quem pretender dirija-se a Arthur Galvão, em Tavira. (5704)

CHARRETTE

VENDE-SE com arreo, barata, feita na fabrica de carroagens de A. Dionisio, Lisboa.

Para ver em casa de Justino Chaves, em Tavira. (5705)

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Explicadamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista
ROQUE GAMEIRO

Constará de 6 volumes approximadamente, a *Historia de Portugal*, no pular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrados com muitos centenares de gravuras, publicadas aos fasciculos semanais de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada asciculo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, atendendo a que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis cada fas iculo franco de porte, contendo 10 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte.

Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 95.—LISBOA.

A ARTE E A NATUREZA EM PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.

Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, ingez e allemão.

Cada fasciculo vem enat dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.^A

EDITORES

PORTO

Assigna-se no estabelecimento de

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA**

ESTANTES

VENDEM-SE umas proprias para pharmacia e completamente novas. Quem pretender dirija-se a João Diniz em Tavira ou a Antonio Diniz pharmaceutico em Faro. (5660)

Armazem de solla e cabedal

46 RUA 1.º DE DEZEMBRO 46
FARO

CABA de abrir um armazem de solla e cabedais de todas as qualidades, taes como: atanados, bezerro, vitellas estrangeiras e nacionaes, pretas, brancas e de cor de diversos auctores, carneiras, pellicas, vernizes, chagrins e muitos outros artigos de industria de sapataria. Grande sortimento de formmas para calçado de homem e senhoras. Vendas por grosso e a retalho a preços convidativos. (5640)

João Francisco Fernandes & C.^A

COM TANOARIA EM FARO

NA RUA MAGDALENA

TEM á venda barris de todas as medidas e pipas, com preços muito rasoaveis Encarrega-se de qualquer encomenda de toneis ou pipas ou o que o freguez pedir n'aquelle genero. (5641)

Officina de canteiro e esculptura

DE

**José Maria Paulino
Fernandes**

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros

LARGO DO CARMO

FARO (5640)

ARMAZENS

ALRENDAM-SE 4, proximo a Porta Nova. Quem pretender dirija-se á Rua do Trem n.º 6, Faro. (5664)

BIBLIOTHECA

HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas ed ções, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Sie. Kiewitz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 volume.

EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 volume.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthel.—1 volume.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

CADA VOLUME, 100 RÉIS
Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

A TRADIÇÃO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA

DIRECTORES **LASDILAU PIÇARRA** e **M. DIAS NUNES**

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
SERPA

HORTA E ESTALAGEM
VENDE-SE

conhecida *Hortinha*. Trata-se em A Villa Real de Santo Antonio, com Joaquim Pedro Parra. (5638)

PRATICA COMMERCIAL

ALCEITA-SE qualquer rapaz que a queira adquirir nos armazens de **FERREIRA & COMP.^a**

**RUA NOVA GRANDE
TAVIRA (5636)**

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma, que consta de oliveiras, alfarrobeiras, terras de sepear e uma nora com grande abundancia d'agua, no sitio da Quinta de Manoel Alves, pegada á Quinta da viuva do sr. José Pedro Cordeiro na freguezia de Cacella. Quem pretender, entender-se-ha com seu dono José Manhós Junior, em Cacella. (5663)

Elogio por Pessoas Scientificas.

Se o vosso filho não prosperar como desejaes, ou se a vossa criancinha der signaes de crescer demasiado para a sua força, houvera todo o motivo para lhe dardes immediatamente a **EMULSAO DE SCOTT**. Esta preparação é muitissimo recomendada pela profissão medica, e é o mais efficaz de todos os remedios para crianças de peito e outras. A **EMULSAO DE SCOTT** vence as doencas da pelle e do sangue, taes como escrofulas e anemia. Da carnes, e força, enriquece e purifica o sangue, e vence todas as tendencias de debilidade. Os tísicos encontram nova vida na **EMULSAO DE SCOTT**, e todas as pessoas que não estiverem de boa saúde, com certeza tem necessidade das qualidades fortificantes d'esta maravilhosa preparação.



MONSIEUR ANTONIO GOMEZ DE FARIA MAGALHÃES.

A declaração por parte dos medicos a favor da **EMULSAO DE SCOTT** é o maximo positiva, como se verá pela seguinte carta d'um celebre doutor, cujo retrato temos tambem o prazer de apresentar ao leitor:—

Eu abaixo assignado, bacharel formado em philosophia e medicina pela Universidade de Coimbra, clinico do Hospital da Misericordia, declaro que tenho aconselhado muitas vezes, quer na clinica hospitalar quer na civil, o uso da **EMULSAO DE SCOTT** preparada pelos Srs. Scott & Bowne, de Londres, e que tenho verificado sempre magnificos resultados obtidos.

Authoriso a que faça d'esta declaração o uso que julgar conveniente. ANTONIO GOMEZ DE FARIA MAGALHÃES.

Porto, 22 de Janeiro de 1897.

A **EMULSAO DE SCOTT** é a mais facil, e a melhor forma d'oleo de fígado de bacalhau. Ella é tão agradavel ao paladar que as crianças a tomam com signaes de prazer, e não cança nem mesmo o estomago d'uma criancinha. É muitissimo usada pelos medicos em toda a parte do mundo, em todos os casos em que é necessario reconstituir o corpo e vencer doencas. Tambem ha na **EMULSAO DE SCOTT** hypophosphitos de cal de soda, e glycerina, que muitissimo augmentam o valor do oleo de fígado de bacalhau.



CONSULTORIO DENTARIO

FARO

J. NUNES MADEIRA certifica ao J. respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Coloca dentaduras artificiaes para a mastigação. Limpa a pedra, obtura os cariadios, (chumba). Extracção facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços rasoaveis. (5615)

PARA REVENDER VELAS DE CERA

DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima.

J. J. VALLADAS
32 R. DOS CAVALLEIROS 34
LISBOA (5585)

CASAS

VENDE-SE com 6 compartimentos, sendo 3 no rez-do-chão, preço de agua doce, com os n.ºs 4 e 6 de policia. Trata-se com o proprietario, que reside na propria casa. Rua da Corredoura, Tavira. (5668)

NOVIDADES LITTERARIAS
HENRIK SIENKIEWICZ

(AUCTOR DO *Quo Vadis*)
A FAMILIA POLANIECKI
traducção de Lemos de Napolos

ANTONIO FREIJO'
A Instrucção Popular na Suecia
(RELATORIO)

Livraria Editora
TAVARES CARDOSO & IRMÃO
5—Larg. de Camões—6
LISBOA

MUDANÇA

JOSE GONÇALVES DA CONCEIÇÃO, J participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Torneiros, n.º 21 e 21—A de policia, onde continua a satisfazer como até aqui todos os artigos da sua arte de sapateiro. TAVIRA (5670)

LIVRARIA PORTUGUEZA COIMBRA

Aberta assignatura para todas as obras exclusivamente litterarias, publicadas por esta Empresa, as quaes serão distribuidas pelos assignantes no proprio dia em que apparecerem a venda.

Em cada livro o assignante terá o abatimento de 25 % sobre o preço da capa. O mesmo abatimento estende-se a todas as edições da casa e obras de fundo, quando sejam reclamadas pelo assignante. *Exceptuam-se d'este abatimento as publicações periodicas que tenham assignatura especial.*

O assignante fará o deposito de mil réis no cofre da Empresa e pagará o importe de cada livro quando lhe seja apresentado o recbo, ficando de nossa conta despezas de transporte e cobrança.

Quando deix de ser pago algum dos recibos, considerar-se-ha como suspensa a assignatura. Restituir-se-ha os mil réis do deposito, com o desconto do importe do livro não pago. Suspendendo o assignante a assignatura receberá por inteiro o deposito feito.

Para fazer a assignatura basta enviar o nome, indicação da obra e mil réis para o deposito, de que se dará em troca o recibo.

LIVROS PUBLICADOS

Psychose do Fausto, por Theophilo Braga. Preço da capa, 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

Pela Terra, (contos), por Annibal Soares e Celestino David. Preço da capa 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

A "MADEIRA" ILLUSTRADA

NUMERO UNICO

Commemorativo da visita régia á ilha da Madeirr, publicado por iniciativa e sob a direcção de

AUGUSTO FORJAZ PEREIRA DE SAMPAIO
com a collaboração artistica do Conde de Torre Bella Joaquim Augusto de Sousa

Magnificos retratos de Suas Magestades e muitas e primorosas gravuras originaes allusivas ás localidades e sitios mais pittorescos de toda a ilha, com a sua descripção completa.

Edição luxnosa em grande formato e em magnifico papel.

PREÇO 500 RÉIS

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

Deposito gerat—Rua do Marechal Saldanha, 31—Lisboa.

ALUGAM-SE

OS armazens que serviam de adega bem como o que servia de destillação, juntos á horta da Bella-Fria. Quem pretender dirija-se a sua dona a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Solesio Padilha, em Tavira. (5679)

Diccionario Homophonologico

DA

Lingua Portuguesa

(Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem differentemente)

É o primeiro, n'este genero que se tem publicado em Portugal.

Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, giotologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.

PREÇO, 500 RÉIS

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

LIVROS

JOÃO LUCIO

DESCENDO

(Livro de versos)

PRÇO 600 RÉIS

À VENDA

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

JOÃO DA ROCHA

ANGUSTIAS

PREÇO 700 RÉIS

À VENDA

Em Faro:

Tabacaria MAYA E TRIGOSO

Em Tavira:

Tabacaria JOSÉ MARIA DOS SANTOS

REVISTA NOVA

Publicação Quinzenal

Preço 100 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160 Lisboa.

ARCHER DE LIMA

PROFESSAO DE FE

Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

LEON TOLSTOI

PÃO PARA A BOCCA

(traducção de Affonso Gayo)

Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.

CELESTINO DAVID

O LIVRO D'UM PORTUGUEZ

Com uma carta do illustre critico Silva Pinto—Preço 500 réis.

JUSTINO DE BARROS GOMES

MISSAL D'UM TORTURADO

(VERSOS)

ALBERTO COSTA

TRIUMPHO DO OIRO

(ROMANCE)

Preço 400 rs.

O ARAUTO

R VISTA MENSAL ILLUSTRADA

6 n.ºs 240 rs.

R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA

ALBINO BASTOS

ESPERANÇA PERDIDA

(PROSAS)

SEM DOGMA

Notavel romance de A. Sienkiewier, auctor do *Quo Vadis*.

Traducção de Eduardo Noronha

Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a cores.

Cada volume 300 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.